

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: Madeira / Camp. Mogno
Data: 27/01/93 Pg.: 20 121

FLORESTAS TROPICAIS

Importadores ingleses
podem boicotar compra
de mogno brasileiro

por Neuza Serra
de São Paulo

Na próxima semana chegará ao Brasil uma comissão, coordenada por Arthur Morrel, da federação que congrega os importadores ingleses de madeira, a Timber Trade Federation, para apurar se procedem as denúncias das entidades ambientalistas sobre a suposta devastação causada pela retirada de mogno. Segundo Mark Kent, secretário de imprensa da Embaixada Britânica no Brasil, algumas empresas inglesas já adotaram isoladamente a decisão de suspender as importações, como a B&Q. Kent explica que, dependendo do que for apurado pela comissão, a federação pode decidir cancelar as importações.

No último dia 19, a entidade ambiental Amigos da Terra iniciou em Londres uma campanha para pressionar os associados desta federação para deixar de adquirir mogno retirado por madeireiras brasileiras em reservas indígenas.

Nesse mesmo dia, a juíza Selene de Almeida, da 4ª Vara Federal em Brasília, acatou pedido de liminar

de uma ação civil pública movida pela organização Núcleo de Direitos Indígenas (NDI) onde era pedida a interdição de estradas abertas para a exploração de mogno em áreas indígenas no sul do Pará.

O mogno é uma das principais madeiras exportadas. O Brasil vende para países da Europa e para os Estados Unidos cerca de vinte espécies de madeira nativas. Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Madeira (ABPM), em 1991 saíram oficialmente do País 53.361 metros cúbicos de mogno. Até agosto de 1992 já haviam sido exportados 61.214 metros cúbicos, representando um aumento de 15% em relação à produção do ano anterior.

Um estudo recente da Associação Brasileira de Madeira Compensada e Industrializada (Abimci) e a International Tropical Timber Organization (ITTO) identificou cinco espécies amazônicas — entre as quais a macacurecuia, a melancieira e a axixá — que poderão no futuro substituir em grande parte as madeiras tropicais mais exploradas.